

anunciar e denunciar hoje

contributo para uma reflexão
sobre a sociedade portuguesa

- conferência

no Porto

- org. por grupo de profissionais católicos

16. dez. 82



MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

7 Anunciar e denunciar hoje
contribuam para uma reflexão sobre
a sociedade portuguesa
conf. org por grupo de profissionais católicos
PORTO 16/12.1982

Guerra dos Trinta Anos
Guerra dos Trinta Anos
Guerra dos Trinta Anos

(1)

I. Valores básicos da democracia

- interdependência
- sujeito da história (1.º signifi de
seres livres ("o estatuto dos filhos
de Deus é a liberdade")
e o dever de ser sujeito (a sabedoria
- situaçy relacional c/ mútuo prestar de contas
resp. e aut. / ~~amor~~ ^{fidelidade} e justiça /
("quem é o próximo? aquele q'
usou de misericórdia p' q' ele")
- capacidade de utilizacçy dos recursos pelo
saber e pela técnica
("protegi, Senhor, o trabalho das
horas mãos
O trabalho das n/mãos fize
prosperar.")
- possibilidade de entrar numa tomada de decisão
participativa c/ autonomia e independência.
"Povo de Deus"

<> conceito des. ^{to} = capacidade social de
fazer face à sua evolçy histórica

Paul Feyerabend
Against Method

Atlantic Highlands: Human. Res Press



II. Interdependência entre democracia e des^{to}

- ameaça f: os direitos fundamentais q. do se
vão encontra resposta f: a crise econ. (próx. Unesco)

- interdependência entre os 2 instrumentos
básicos: { Pacto dos direitos civis e políticos
" " " soc., ec. e cult.

- interdepend. entre:

{ Decl. univ. direitos h (1948)

{ Decl. rel. à NOEI (1974)

em Portugal:

- os q. pensam o des.^{to} n. estão atentos aos
movimentos populares;

- os q. pensam a liberdade sociam. e os
problemas do des.^{to}

- Palavras de João Paulo II em 1980 na UNESCO



IV. Economia construída s/ o paradigma do professor

a) acabou o cresci; no OGE, o PIB cresce \rightarrow V. N. S.
b) consej nos direitor do T \rightarrow V. N. de 0%.

Q: quais são os novos paradigmas?

- consumo como funç económica,
redefinição dos agentes,
controlo social sobre os recursos e a
produção
(o é a defesa do consumidor)

- planej menos como pura ficç do
g como expressão de democracia par-
ticipativa

- p: além do emprego as actividades
social úteis

- as actividades produtivas c/ itenso
factor de redistribuição no processo;



"Acabou o crescimento"

- indicadores do crescimento em contradição
- o caráter organicista da sociedade
- des.º unidimensional.

- mito q̄ esconde
a volubilidade
a incerteza
do des.º industrial

- distinção entre:

programa

- indicadores codificados uma vez por todas
- repetição
- anti-aprendizagem

estratégia

- constrói-se
- desconstrói-se
- inovar / "improvisar" > integrar a incerteza do elemento adverso
- capacidade de tratar dos dados
- capacidade de suportar a incerteza



Os direitos do \bar{h} e a crise económica

- a) afirmação universalidade dir. \bar{h}
vs. concentra cada vez + forte poderes de decisão
∴ vidas decididas "alheias"
vs. predomínio absoluto dos ^{interesses} valores materiais sobre os valores subjacentes ao dir. do \bar{h} (como TL e ocidentais)
- b) indissolubilidade dos 2 tipos de direitos
vs. ausência de projecto social global
vs. consequências falência mecanismos económicos sobre os dir. do \bar{h}
- c)

Fundação Cuidar o Futuro



V. Política como jogo de forças ou como movimento ético-cultural?

- o mito da evolução linear da história
(a resolução dos contrários neste enquadramento)
- condições p. a participação política
 - representatividade
 - formas directas de associação e decisão
+ flexíveis
- alargam. dos actores sociais
- auto-organização da sociedade

Fundação Cuidar o Futuro

